


TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A FEBRE MACULOSA



QTC DA ESTADUAL DA LABRE - LABRE-DF 24 Junho de 2023

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO - LABRE-DF
Entidade de Utilidade Pública Federal - Reconhecida pelo Ministério das
Comunicações

Estação Oficial: PT2AAA

Membro da International Amateur Radio Union - IARU - Region 2

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 42º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria Estadual.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Como sabem nosso QTC sempre é acompanhado de uma bela fotografia da nossa cidade. Mas hoje, nossa capa esclarece dúvidas e alerta para a prevenção da Febre Maculosa (causada pela picada do carrapato estrela contaminado) que, entre 2000 e 2022, provocou 2.636 infecções, com 920 óbitos. E agora em 2023 parece haver voltado com força em alguns estados do Brasil. Lembrando que graças a Deus, em Brasília DF não é uma área

endêmica, mas pela preocupação de vários colegas que visitam nossa sede, preparamos um QTC especial sobre esse tema.

A palavra do Presidente

Prezados amigos e amigas radioamadores e radioamadoras do DF e Entorno, a LABRE-DF tem o prazer de informar que hoje estamos completando 42 edições do nosso QTC.

Eu gostaria de agradecer aos colegas Martin PT2ZDX e Armando PU2AKA, pois sem eles este boletim não seria possível. Pela relevância deste comunicado, hoje esse QTC será algo especial, já que não vamos trazer notícias sobre radioamadorismo, a fim de que não se perca a importância do que hoje eu vou lhes falar.

Nas últimas semanas alguns membros da Labre-DF fizeram chegar a sua preocupação até a minha pessoa sobre o surto da febre maculosa em alguns estados do nosso país, registrando um número importante de mortos.

Muitos colegas ficaram consultando nossa diretoria porque como já sabem, nosso clube é frequentemente visitado por nossas amigas capivaras. Elas ficam no lago e é costume delas subirem até a casa principal, por isso é algo cotidiano encontrar as fezes do animal em nossa grama.

Inclusive alguns membros já foram picados por pulgas e carrapatos.

Por isso gostaria de deixar todos tranquilos. Em primeiro lugar dizer que Brasília DF é uma área "não endêmica".

Portanto, nossas operações fumaça são seguras.

Consultando a vários fumigadores da nossa cidade, todos chegaram à conclusão que devemos colocar uma cerca para que as capivaras não invadam a nossa sede. Se não fizermos isso, não vai adiantar de nada fazer o trabalho de fumigamento.

Como alguns já sabem, a Labre Nacional, com a qual compartilhamos a sede, se encontra com o projeto de uma reestruturação às margens do lago.

Em conversa com o presidente da Labre Nacional, o senhor Marcone Cerqueira (PY6MV), nosso vice-presidente Orlando Peres Filho (PT2OP), levou essa inquietação. Como resposta o presidente da Labre Nacional se mostrou muito preocupado, mas também explicou que no momento colocar uma cerca ou qualquer outra coisa que impeça as capivaras de entrarem levará um tempo já que a reconstrução da área próxima ao lago ainda não começou.

No entanto, preparei aqui algumas dicas para cada um adotar:

- Nos dias de churrasco prefira roupas claras, para ajudar a identificar o carrapato, uma vez que ele é escuro;

- Use calças, botas e blusas com mangas compridas evitando caminhar na nossa grama;
- Evite andar pela grama ou vegetação alta que tem em nossa sede;
- Além de colaborar com um carvão ou uma carninha para nossos churrasquinhos, lembre-se de levar um repelente de insetos;
- Se encontrar um carrapato aderido ao corpo, remova-o com uma pinça. Não aperte ou esmague o carrapato, mas puxe com cuidado e firmeza. Depois de remover o carrapato inteiro, lave a área da mordida com álcool ou sabão e água. Quanto mais rápido retirar os carrapatos do corpo, menor será o risco de contrair a doença.

Repito mais uma vez que Brasília DF não é uma área endêmica, mas pela preocupação de todos, compartilho aqui uma informação da Secretária de Saúde do DF.

Febre Maculosa

A febre maculosa é uma doença infecciosa, febril aguda e de gravidade variável. Ela pode variar desde as formas clínicas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de letalidade. A febre maculosa é causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia*, transmitida pela picada do carrapato. No Brasil duas espécies de riquetsias estão associadas a quadros clínicos da Febre Maculosa.

Rickettsia rickettsii, que leva ao quadro de Febre Maculosa Brasileira (FMB) considerada a doença grave, registrada no norte do estado do Paraná e nos Estados da Região Sudeste.

Rickettsia parkeri, que tem sido registrada em ambientes de Mata Atlântica (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Ceará), produzindo quadros clínicos menos graves. No Brasil, os principais vetores são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, tais como *A. sculptum* (= *A. cajennense*) conhecido como carrapato estrela, *A. aureolatum* e *A. ovale*. Entretanto, potencialmente, qualquer espécie de carrapato pode albergar a bactéria causadora da Febre Maculosa, como por exemplo, o carrapato do cachorro.

No Brasil, os principais vetores são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, tais como *A. sculptum* (= *A. cajennense*) conhecido como carrapato estrela, *A. aureolatum* e *A. ovale*. Entretanto, potencialmente, qualquer espécie de carrapato pode albergar a bactéria causadora da Febre Maculosa, como por exemplo, o carrapato do cachorro.

Síntomas:

- Febre
- Dor de cabeça intensa
- Náuseas e vômitos
- Diarreia e dor abdominal
- Dor muscular constante
- Inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e sola dos pés

- Gangrena nos dedos e orelhas
- Paralisia dos membros que inicia nas pernas e vai subindo até os pulmões causando paragem respiratória.

Tratamento:

O tratamento oportuno da Febre Maculosa é essencial para evitar formas mais graves da doença e até mesmo a morte da pessoa. Assim que surgirem os primeiros sintomas, é importante procurar uma unidade de saúde para avaliação médica. O tratamento é feito com antibiótico específico. Em determinados casos, pode ser necessária a internação da pessoa. A terapêutica é empregada por um período de 7 dias, devendo ser mantida por 3 dias, após o término da febre. A falta ou demora no tratamento da Febre Maculosa pode agravar o caso podendo levar ao óbito.

Importante: A partir da suspeita clínica de Febre Maculosa, o tratamento com antibióticos deve ser iniciado imediatamente, mesmo antes do resultado laboratorial.

Por último, mais uma vez repito que hoje pela importância deste comunicado, não vamos trazer notícias sobre nosso hobby querido, nas quais voltaram como é habitual no próximo QTC.

Aproveito para desejar a todos os nossos colegas um ótimo final de semana. Lembrem-se: É melhor prevenir do que remediar”.



GUSTAVO DE FARIA FRANCO (PT2ADM)
PRESIDENTE LABRE-DF
VICE-PRESIDENTE E TESOUREIRO DA IARU REGIÃO 2

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC de número 42 de 2023 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA ,Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA

